



PARECER SOBRE A EDUCAÇÃO PARA OS ÍNDIOS COROADOS

INTRODUÇÃO

Teremos a oportunidade de analisar um documento histórico do período em que a corte portuguesa estava no Brasil, que busca regularizar a educação os índios coroados (designação genérica atribuída aos povos indígenas não Tupi, pertencentes à família linguística macro-jê, que cortavam os cabelos no meio da cabeça, assim como os frades capuchinhos). O documento trata-se de um parecer referente ao pedido de criação de uma cadeira de Primeiras Letras, feito pelos moradores do Presídio São João Batista (posto de defesa criado para controle das populações indígenas daquela localidade).

Os argumentos apresentados pelos moradores para a criação da cadeira de Primeiras Letras apresentam o fato de que o aumento populacional trazia a necessidade de promover uma educação idêntica para os “nacionais” e os “índios” a fim de todos pudessem se tornar “cidadãos úteis” e verdadeiros vassallos do rei.

PARECER SOBRE A EDUCAÇÃO DOS ÍNDIOS COROADOS

"O povo da capela curada da Nova Aldeia dos Índios Coroados do Presídio de São João Batista, pede em razão do aumento da sua população, chegando ao número de mais de oitocentos portugueses, e quinhentos índios, se estabeleça uma Cadeira de Primeiras Letras, para ensino da mocidade. Parece a Mesa, que o requerimento merece ser deferível, porque constando da informação o estado florente daquela povoação, nada é mais coerente às Paternais Intenções de Vossa Alteza Real do que promover o ensino, e educação pública dos seus fiéis vassallos, estabelecendo mestres, onde forem necessários, e muito mais, quando o que pede o Povo do Lugar de S. João Batista é de Primeiras Letras, e por isso o mais necessário, como a base mais segura de toda a Literatura, e absolutamente precisa para qualquer gênero de vida, e para todos os estados da Sociedade Civil, merecendo além disto muita contemplação o ser a Povoação de que se trata, composta tão bem de índios já aldeados, e civilizados, a quem cumpre fazer amar a instrução nacional, para se tornarem cidadãos úteis, e verdadeiramente Vassallos Portugueses, o que se conseguirá por meio da mistura de Nacionais e Índios, e por uma igual educação. Por estes tão justos, como úteis motivos, mui dignos da Real consideração se deve criar a cadeira de Primeiras Letras na forma da súplica, com o ordenado, que vencem os demais professores da capitania de Minas Gerais, provendo-se pelo Governador e Capitão General, de acordo com o Reverendo Bispo, para ser confirmado por esta Mesa, como é por Vossa Alteza Real decretado, que decidirá com tudo o que for mais justo."

**Rio de Janeiro em 18 de maio de 1809.
S. A. R Como parece. Palácio do Rio de Janeiro 20 de maio de 1809."**

INFORMAÇÕES SOBRE O DOCUMENTO

Conjunto documental: Consultas da Mesa do Desembargo do Paço

Notação: códice 149, vol. 01

Data-limite: 1808-1814

Título do fundo: Mesa do Desembargo do Paço

Código do fundo: 4k

Argumento de pesquisa: instrução pública

Data do documento: 18 de maio de 1809

Local: Rio de Janeiro

Folha(s): 29 e 29v

Fonte:

http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5225&Itemid=279

QUESTÕES PARA PENSAR

O QUE VOCÊ PENSA DO ARGUMENTO DE EDUCAR OS POVO INDÍGENAS PARA QUE ELES SEJAM “CIDADÃOS ÚTEIS”?

SOBRE O ARGUMENTO DE UTILIZAR A EDUCAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS PARA TORNÁ-LOS VERDADEIROS VASSALOS DO REI, REFLITA SOBRE QUAL É A VERDADEIRA INTENÇÃO EM PASSAR VALORES MORAIS POR MEIO DA EDUCAÇÃO NAQUELE MOMENTO. E HOJE?